

ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL

SECTOR DE RECORTES DE IMPRENSA

BRAGA

Cordão nas ruas em 24 de Março

Estudantes vão dar as mãos na comemoração do seu dia

Um cordão nas ruas, um concerto musical, uma exposição de pintura e uma corrida são iniciativas que assinalarão, neste concelho, a comemoração do «Dia do Estudante», no próximo dia 24 de Março. A eleição da comissão organizadora desta jornada estudantil, a contestação ao despacho ministerial relativo à disciplina de português e a realização de um encontro alargado sobre esta problemática, bem como a promoção de um abaixo assinado sobre a paz, a enviar à Assembleia Municipal, foram as principais deliberações do «I Encontro de Associações de Estudantes e Grupos Estudantis do Concelho».

Tratou-se de uma iniciativa da Associação de Estudantes da Escola Secundária Carlos Amarante, que decorreu, no último fim de semana, no Minis-tério da Associação Académica da Universidade do Minho, com a presença de representantes de associações de estudantes e grupos estudantis, professores da disciplina de Português e elementos do Núcleo da Paz de Braga, do Conselho Português para a Paz e Cooperação e do Movimento Não às Armas Nucleares em Portugal.

No final, Cláudio Leal, da Associação de Estudantes organizadora, e Manuel Nogueira, do Núcleo da Paz, deram a conhecer à imprensa as principais conclusões deste encontro que, desde logo, teve o mérito de ser o primeiro que, a este nível, se realizou no concelho de Braga.

O motivo principal foi o de preparar as comemorações, neste concelho, do Dia do Estudante, que este ano cumpre o seu 25.º aniversário, pois desde 1962 que é assinalado em 24 de Março.

Esta data é considerada «um marco importante de dinamização e intento dos estudantes para obter melhores condições

de ensino» e uma demonstração da «união entre todos os estudantes».

O objectivo do encontro foi conseguir que as comemorações sejam feitas conjuntamente entre todas as associações e grupos estudantis do concelho, pelo que foi eleita a comissão organizadora desta jornada, composta por 15/20 elementos.

Para já está previsto, para esse dia, a realização da corrida do estudante, durante a manhã; um concerto musical, à tarde, e, no final deste, um cordão estudantil, em que os estudantes darão as mãos, ao longo das artérias da urbe bracarense, como forma de chamar à atenção para os seus problemas.

A comemoração da data deverá ser assinalada, em cada estabelecimento de ensino, no dia 23 do mesmo mês, enquanto que entre este dia e o dia 27 está projectada uma exposição de pintura de jovens estudantes.

Cartaz alusivo já foi aprovado

No mesmo encontro foi aprovado o cartaz que assinalará no concelho o «Dia do Estudante»,

tendo também ficado decidida a publicação do «Jornal dos Estudantes», cujo primeiro número sairá um pouco antes das comemorações e que servirá como elo de ligação entre os estudantes do concelho.

O associativismo e as relações interescolas também foram objecto de apreciação na reunião, tendo os presentes convergido na necessidade de um maior relacionamento entre as associações e grupos estudantis, incluindo os do ensino superior.

Nesse sentido, irá ser estudada a realização de actividades conjuntas, do género de minio-limpiadas, torneios desportivos e semanas culturais.

A obrigatoriedade de aproveitamento na disciplina de Português como condição de passagem de ano foi outro dos assuntos analisados, com o contributo de quatro professores desta língua.

Com esse despacho, foi considerado, não são alcançados os objectivos que o Ministério aponta de «dignificação, preservação e desenvolvimento da língua e cultura portuguesas», sendo prejudicados alunos e professores.

A jornada do próximo dia 24 de Março contemplará várias iniciativas reivindicativas neste campo, segundo foi revelado, considerando-se a possibilidade do envio de uma missiva ao ministro da Educação e Cultura e a realização de um encontro focando este ponto concreto, com a participação de alunos, professores e representantes do Ministério da Educação.

A problemática da paz também esteve na «ordem do dia», tendo sido lançada a génese da criação de um núcleo juvenil para a paz, que seja integrado por associações juvenis, incluindo as académicas.

Em matéria de sensibilização, foi decidida a elaboração de um abaixo-assinado a ser remetido à Assembleia Municipal e o alargamento a outras escolas das cam-panhas já efectuadas nalguns estabelecimentos de ensino, contando para o efeito com o apoio do Núcleo da Paz de Braga, do Concelho Mundial para a Paz e Cooperação e Movimento não às Armas Nucleares em Portugal — ambos representados neste encontro.

A defesa do meio ambiente foi um dos temas que não chegou a ser debatido, dada a ausência dos convidados que deveriam fazer a sua abordagem.

Também foi notada a ausência de algumas associações de estudantes, tendo partido neste primeiro encontro a Associação Académica da Universidade do Minho, os grupos de acção estudantil (GAE) das escolas secundárias de Sá de Miranda e Alberto Sampaio, as associações das escolas secundárias n.º 1 e 2 de Barcelos e a Associação de Estudantes da Escola de Carlos Amarante que tomou a iniciativa da sua realização.

Diá

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Organização estudantil